

Alfândega apreende Meixão Vivo no Aeroporto de Lisboa

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), através da Alfândega do Aeroporto de Lisboa, no âmbito das ações de controlo efetuado sobre as bagagens dos viajantes, procedeu, no passado dia 30 de outubro, à apreensão de 4 malas de porão, onde se encontrava acondicionado 31 Kg (peso escorrido) de MEIXÃO VIVO (espécie ANGUILLA ANGUILLA), em estado vivo.

Transportado por dois viajantes, nacionais da Malásia, com destino Hanói (Vietname) via Dubai (EAU), o meixão encontrava-se dentro de sacos de plástico com água, intercalados com sacos térmicos, de forma a manter uma temperatura adequada para manter a vida. Trata-se de uma das espécies mais traficadas no mercado negro para efeitos de consumo alimentar, em particular nos mercados asiáticos, principal causa do colapso da população desta espécie, que faz parte do Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção, denominada Convenção CITES.

Os viajantes ficaram detidos e foram apresentados em tribunal no dia imediato à sua detenção. A atuação da alfândega contribuiu, assim, para a proteção desta espécie profundamente ameaçada, que se encontra muito abaixo dos limites biológicos seguros de sobrevivência.

Estas ações resultaram do controlo aduaneiro exercido no âmbito da missão de defesa da fronteira externa comunitária, com especial incidência na proteção da natureza.

O meixão foi entregue ao ICNF que assegurou a sua libertação no meio aquático de forma a preservar a vida dos espécimes e proteção da espécie.

